

# GRAVIDEZ EXTRA-UTERINA EM CRIANÇA COM 35 SEMANAS: RELATO DE CASO

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

SOUZA; Juliana Campos Barreto Guimarães<sup>1</sup>, SANTOS; Arthur Vinicius Feitosa<sup>2</sup>, GOIS; Yasmin Doria Cardoso<sup>3</sup>, SANTOS; Ana Beatrys Santana dos<sup>4</sup>, PEREIRA; Renata Fontes<sup>5</sup>, LIMA; Sonia Oliveira<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A gravidez ectópica consiste na implantação e desenvolvimento do óvulo fertilizado fora do endométrio uterino. Pode ocorrer no colo do útero, ovário, abdômen, cicatriz de cesariana anterior, corno rudimentar de um útero unicórneo e parte intersticial da trompa. Entretanto, em mais de 98% desses casos, o local de implantação é a tuba uterina ou trompa de Falópio. Essa complicação pode trazer sérios problemas para a saúde materna e até representar um risco à vida. Objetivase, portanto, descrever um caso de gravidez ectópica em trompa de falópio, de um bebê, com 35 semanas. **Apresentação do caso:** Uma paciente jovem, multipara (G4P3), foi admitida em uma maternidade pública, com 35 semanas de gestação, relatando dor abdominal intensa em cólica e sem ter realizado adequadamente o pré-natal. Durante o exame obstétrico, verificou-se que o colo uterino estava fechado. A paciente foi hospitalizada e submetida a uma ultrassonografia abdominal, que revelou a presença do bebê fora do útero. Foi indicada uma laparotomia com incisão de Pfannenstiel, onde se observou o saco gestacional aderido à trompa uterina. Após a abertura do saco, constatou-se a presença de um concepto mumificado, compatível com 35 semanas de gestação. **Discussão:** Esse relato demonstrou um caso de gravidez ectópica rara pelo desenvolvimento do concepto de 35 semanas, na cavidade abdominal. O diagnóstico precoce da gravidez ectópica é importante para evitar maiores complicações como ruptura tubária. No caso apresentado, a paciente relatou não ter realizado adequadamente o pré-natal. É sabido que um pré-natal bem conduzido é fator determinante para a prevenção e melhor manejo de casos com gravidez ectópica. Essa pode gerar rupturas dos locais onde ocorre a implantação, aumentando as complicações do parto e comprometendo a saúde materna. O estado avançado de desenvolvimento da criança do presente relato, demonstra a importância do pré-natal e também uma possível vulnerabilidade social da paciente, o que pode acarretar infecções ginecológicas, carências nutricionais e a não detecção precoce da gravidez ectópica. Dados esses que evidenciam possíveis fragilidades na rede de atenção primária e que mostram a necessidade não somente de maior incentivo sobre a realização do pré-natal, como também a oferta de educação em saúde de forma descomplicada, a fim de garantir o acompanhamento adequado especialmente de populações com hipossuficiência financeira. **Conclusão:** É necessário a execução de protocolos de triagem e atendimento pré-natal, especialmente em gestações de alto risco. É fundamental implementar estratégias que incentivem e facilitem o acesso ao pré-natal, especialmente em populações vulneráveis e com isso, reduzir situações impróprias para a vitalidade da gravidez, prologando uma gestação incompatível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico, Gravidez, Gravidez Ectópica

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe, ju.ju\_campos14@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes, arthur.vinicius04@souunit.com.br

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes, yasmin\_doria@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Sergipe, beatrys33429@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Sergipe, renatafontes@academico.ufs.br

<sup>6</sup> Universidade Tiradentes, sonialima.cirurgia@gmail.com